

Joyce Dória Rodrigues SOARES^{1*}, Gabrielen de Maria Gomes DIAS¹, Renata Alves Lara SILVA¹, Filipe Almendagna RODRIGUES¹, Moacir PASQUAL¹, Edvan Alves CHAGAS², Evaristo Mauro de CASTRO³, Fabrício de Souza GUIMARÃES¹

O tamboril ocorre naturalmente em florestas pluviais e semidecíduas do norte ao sul do Brasil. É uma árvore que fornece boa sombra na primavera e verão e perde suas folhas no inverno. Desta forma ela é bastante apropriada para arborização de regiões com estações bem marcadas. É uma espécie pioneira, de rápido crescimento inicial e muito rústica, apropriada para áreas de reflorestamento. Sua madeira é leve, macia, pouco resistente e utilizada para o fabricação de canoas, caixotaria em geral, brinquedos, compensados, etc. As saponinas encontradas nos frutos e na casca são aproveitadas para produção de sabões. Estas saponinas dos frutos também são responsáveis por intoxicações em herbívoros, que ocorrem geralmente durante a escassez de alimentos. O conhecimento acerca da biologia de sementes é essencial para se compreender processos tais como o estabelecimento das plantas, a sucessão e sua regeneração natural. Nesse contexto, as sementes têm sido estudadas quanto à composição química não só por seu teor nutritivo, mas por apresentar propriedades úteis à indústria. Sabe-se também, que a constituição bioquímica das sementes tem papel decisivo na determinação de características ecologicamente importantes, tais como a germinação e crescimento inicial das plântulas. O trabalho foi realizado no Laboratório de Anatomia Vegetal no Departamento de Biologia Vegetal da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Para as análises, foram utilizadas sementes de tamboril, colhidas na região norte de Minas Gerais, as quais foram previamente lavadas em água corrente. Para o estudo histoquímico, um lote de 10 sementes foram fixadas em álcool 70%. A região mediana do cotilédono das sementes fixadas foram seccionada à mão livre com auxílio de lâmina de barbear e, posteriormente, procedeu-se ao tratamento das secções com diferentes corantes específicos, sendo: o azul de Coomassie para detectar a presença de proteínas, Lugol para amido e Sudan IV para substâncias lipídicas. As secções observadas sob o tratamento dos diferentes corantes evidenciaram que a semente de tamboril tem como principal fonte energética de reserva grânulos de amidos. Estes testes são importantes por explanar o conhecimento e potencializar a utilização do tamboril que é de importância comercial e cultural.

Palavras-chave: Tamboril, Histoquímica, Amido.

Créditos de financiamento: Capes e Fapemig

¹ Universidade Federal de Lavras, Departamento de Agricultura, CP 3037, CEP: 37200-000, Lavras-MG, Brasil.

² Embrapa CPAFRR. Rodovia 174, CEP: 69304-000. Boa Vista-RR.

³ Universidade Federal de Lavras, Departamento de Biologia, CP 3037, CEP: 37200-000, Lavras-MG, Brasil.

*autor para correspondência: joycerodrigues01@yahoo.com.br